

---

## OBESIDADE INFANTIL E A DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Kássia Braga Jordão Furlan<sup>1</sup>, Ana Clara Vieira Nascimento Matos<sup>2</sup>, Clara Prates Fonseca de Camargo<sup>3</sup>, Églis Arantes Mendonça Magalhães<sup>4</sup>, Gabriela Laurindo<sup>5</sup>, Maria Eduarda Barroso Assis Silva<sup>6</sup>

1. Acadêmicas do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

**Introdução:** A obesidade infantil é uma questão de saúde pública relevante no século XXI, manifestando implicações sérias para a saúde das crianças e para os sistemas de saúde. Diversas comorbidades estão associadas com a obesidade, principalmente o Diabetes Mellitus Tipo 2, uma doença metabólica caracterizada pela carência ou incapacidade de produção de insulina, não mantendo os valores adequados de insulina no sangue. Estudar a conexão entre obesidade e diabetes é vital para a prevenção e tratamento eficaz, como, também, para orientar as políticas de saúde e fomentar avanços na pesquisa científica. Compreender tal relação aprimora a saúde individual e coletiva, aliviando o impacto econômico e social associado ao diabetes. Portanto, abordaremos esta relação nos índices infantis, aprofundando o conhecimento e somando com as reflexões atuais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de bibliografia com buscas por artigos relacionados ao tema, através da plataforma “SciELO”. Os artigos foram obtidos por meio de pesquisa dos descritores “obesidade infantil” e “diabetes mellitus tipo II na infância”. Também foram utilizados diferentes tipos de documentos (artigos, teses, dissertações, textos online), que contribuíram para a construção desta revisão bibliográfica. **Discussão:** Segundo o Conselho Regional de Nutricionistas – 2º Região (CRN2), a obesidade infantil é uma epidemia mundial, sendo a doença crônica mais prevalente na infância. A Organização Mundial da Saúde (OMS) realizou a estimativa que em 2020, aproximadamente 41 milhões de crianças, menores de 5 anos, estavam com sobrepeso ou obesidade. Ademais, as causas são multifatoriais, e um dos principais riscos associados a essa comorbidade, o Diabetes Mellitus tipo 2, gera resistência à insulina. O risco de crianças obesas desenvolverem diabetes é aproximadamente 50%, logo, essa chance aumenta conforme a elevação do índice de massa corpórea (IMC). Dessa forma, a falta da alimentação balanceada na infância, acarreta um maior risco para o desenvolvimento de doenças crônicas na fase adulta. **Conclusão:** A obesidade infantil aumentou em diversos

países, o que contribuiu para o aumento da prevalência do diabetes mellitus tipo 2. Assim, é fundamental analisar a conexão dessas doenças e seus fatores desencadeantes, a fim de desenvolver ações para frear esse avanço. Portanto, a análise epidemiológica da obesidade infantil deve considerar fatores como fase do ciclo da vida, IMC, hábitos alimentares e fatores genéticos.

**Palavras-chave:** Obesidade Infantil; Diabetes Mellitus do tipo 2; Dados Epidemiológicos.